

37 Sua semente durará para sempre: e seu throno será como o Sol perante mim.

38 Como a lua será confirmado para sempre: e a testemunha no ceo he fi; Sela!

39 Porem tu o regeitaste e reprovaste: indignaste-te contra teu Ungido.

40 Aniquilaste o concerto de teu servo: profanaste sua coroa contra terra.

41 Derribas-te todas suas paredes: quebrantaste suas fortificações.

42 Todos os que passão pelo caminho, o despojarão: foi feito em opprobrio a seus vizinhos.

43 Exalças-te a dextra de seus adversarios: alegraste a todos seus inimigos.

44 Tambem embotaste os fios de sua espada: e não o sustentaste na peleja.

45 Fizeste cessar sua formosura: e seu throno deitaste por terra.

46 Abreviaste os dias de sua mocidade: cobriste o de vergonha, Sela!

47 Até quando, JEHOVAN? porventura te esconderás para sempre? arderá teu furor como fogo?

48 Lembra-te de qual era eu sou: porque de balde criarias a todos os filhos dos homens?

49 Que homem vive, que não veja a morte? ou que faça escapar sua alma do poder da sepultura? Sela!

50 Aonde estão, Senhor, tuas benignidades passadas, que juraste a David por tua fidelidade?

51 Lembra-te, Senhor, do opprobrio de teus servos, que eu trago em meu peito de todos e tam grandes povos.

52 Com que diffamação teus inimigos, JEHOVAN, com que diffamação as pisadas de teu Ungido.

53 Bemdito JEHOVAN para todo sempre, Amen e Amen.

PSALMO XC.

1 Oração de Moyses, varão de Deos. SENHOR, tu foste nosso retiro, de geração em geração.

2 Antes que os montes nascessem, e tu produzisses a terra e o mundo: e tambem de eternidade á eternidade tu es Deos.

3 Tu tornas o homem ao quebran-

tamento: e dizes, tornai-vos, filhos dos homens.

4 Porque mil annos são em teus olhos como o dia de hontem, quando já passou: e como a vela da noite.

5 Como com a corrente das aguas os levas; são como o sono: de madrugada são como a erva que se muda.

6 De madrugada florece, e se muda: á tarde se corta, e se seca.

7 Porque perecemos com tua ira: e com teu furor nos assobramos.

8 Poens nossas iniquidades perante ti: nosso peccado occulto á luz de teu rosto.

9 Porque todos nossos dias se vão indo por tua indignação: acabamos nossos annos como pratica.

10 Quanto aos dias de nossos annos, chegam até setenta annos; e os que mais fortes somos, até oitenta annos; e o melhor delles he canseira e enfadamento: porquanto presto se corta, e nos vamos avoando.

11 Quem conhece a força de tua ira, e de teu furor, segundo es tremendo?

12 Ensina-nos a contar nossos dias de tal maneira, que alcancemos hum coração sabio.

13 Torna-te, JEHOVAN; até quando? e aplaca-te para com teus servos.

14 De madrugada nos farta de tua benignidade: e jubilaremos, e nos alegraremos por todos nossos dias.

15 Alegra-nos conforme os dias em que nos affligiste: e os annos em que vimos o mal.

16 Appareça a teus servos tua obra: e tua gloria sobre seus filhos.

17 E a suavidade de JEHOVAN nosso Deos seja sobre nós: e a obra de nossas mãos confirma tu sobre nós; a obra, digo, de nossas mãos, a confirma.

PSALMO XCI.

A QUELLE que reside no escondouro do Altissimo, trasnoitará á sombra do Omnipotente.

2 Direi a JEHOVAN, tu es meu refugio, e minha fortaleza: Deos meu, em quem ponho minha confiança.

3 Porque elle te fará escapar do laço do passarinho: e da peste perniciosa.